

**DISCIPLINA** DIDÁTICA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM  
**Disciplina Obrigatória** DOUTORADO  
**PROFESSOR** Claudio Tordino  
**HORÁRIO** 2ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

#### **EMENTA**

O conteúdo da disciplina visa o preparo e aprimoramento dos doutorandos para a prática docente através da instrumentalização teórica-prática de estratégias de ensino embasadas em abordagens didáticas-pedagógicas, que possibilitem a reflexão crítica do papel social do professor e seu compromisso com um processo de ensino-aprendizagem eficaz na capacitação profissional dos educandos e na sua realização social.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M.; Estratégias de ensino-aprendizagem, 19. ed. Petrópolis: VOZES, 1998.  
CARVALHO, D. C. A educação como projecto antropológico. Porto: Edições Afrontamento, 1992.  
CARVALHO, I. M. O processo didático. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.  
GARCIA, C. M. Formação de professores – para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.  
MASETTO, T. M. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.  
MASETTO, T. M. Didática - A aula como centro. 4 ed. São Paulo: FTD, 1997.  
MORAIS, R. O que é ensinar. São Paulo: EPU, 1980.  
MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000.  
PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artemed, 1999.  
TARDIF, M. Saberes docente e formação profissional. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA** EPISTEMOLOGIA DA ADMINISTRAÇÃO  
**Disciplina Obrigatória** MESTRADO  
**PROFESSOR** Onésimo de Oliveira Cardoso  
**HORÁRIO** 2ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

#### **EMENTA**

Estudo das abordagens teóricas e epistemológicas suscitadas pelo conhecimento científico, na diversidade dos seus domínios, dos seus métodos e dos seus objetivos. Análise dessas abordagens no contexto da crise do pensamento e das suas implicações para a produção do conhecimento na área da Administração.

#### **OBJETIVO**

Possibilitar o domínio crítico dos discursos no âmbito da ciência e o desenvolvimento das competências necessárias para desconstruir e construir o conhecimento na área da Administração.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- ALVES-MAZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais - pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo, Pioneira, 1998.
- ANDERY, Maria Amália. **Para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo, EDUC, 1996, 6ª edição revista e ampliada.
- BAUER, Ruben. **Gestão da Mudança - Caos e Complexidade nas Organizações**. São Paulo, Atlas, 1999.
- BLAUG, M. **Metodologia da Economia**. São Paulo, EDUSP, 1993.
- BRONZO, M. e GARCIA, F. C. **As Bases Epistemológicas do Pensamento Administrativo Convencional e a Crítica à Teoria das Organizações** In. Rodrigues, S. B. e Cunha, M. P. (org.) **Estudos Organizacionais : novas perspectivas na administração de empresas - uma coletânea luso-brasileira**. São Paulo: Iglu, 2000, p. 65-89
- BURRELL, Gibson e MORGAN, Gareth. **Sociological Paradigms and organisational analysis**, London, Heinemann, 1979.
- CARDOSO, Onésimo. **Ciência e tecnologia - um enfoque epistemológico**. In Revista Unicsul, Ano 2, nº 3, dezembro de 1997.
- \_\_\_\_\_. **Hipótese na pesquisa científica: conjecturas necessárias**. in Revista Unicsul, Ano 4, nº 5, abril de 1999.
- CHALMERS,AF. **O que é Ciência afinal?** São Paulo, Brasiliense, 1993.
- CHANLA T, J. F. **Ciências Sociais e management - reconciliando o econômico e o social**. São Paulo, Atlas, 2000.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno - Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento**. Petrópolis, Vozes. 1997
- \_\_\_\_\_. **Metodologia do Conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2000 ,
- FEYERABEND, Paul. **Contra o Método**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.
- \_\_\_\_\_. **Matando o Tempo - uma autobiografia**. São Paulo, Unesp,. 1996.
- GENELOT, D. **Manager dans la complexité - réflexions à l'usage des dirigeants**. Paris, Insep Editions, 1992
- GLEICK, James. **Caos. A Construção de Uma Nova Ciência**. Lisboa, Gradiva, 1994.
- HANDBOOK DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**. São Paulo, Atlas, Vol. 1, 1999.
- HORGAN, John. **O Fim da Ciência - uma discussão sobre os limites do conhecimento científico**. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- JAPIASSU, Hilton. **A Crise da Razão e do Saber Objetivo. As Ondas do Irracional**. São Paulo, Editora Letras & Letras, 1996.
- KUHN, Thomas Samuel. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- LAKATOS, I & MUSGRAVE, Alan (org.) **A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento**. São Paulo, Cultrix-Edusp, 1979.
- MORGAN, Gareth. **Beyond Method Strategies for Social Research**. Beverly Hills, London, New Nechi Sage Publications, 1983.
- MORIN, E. & LE MOINGNE, J. L. **A Inteligência da Complexidade**. São Paulo, Peirópolis, 2000.
- MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Lisboa. Instituto Piaget, 1990
- NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PENA-VEGA, A & NASCIMENTO, Elimar Pinheiro (orgs.) **O pensar complexo - Edgar Morin e a Crise da Modernidade**. Rio de Janeiro, Garamond, 1999.
- POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo, Cutbix, 9ª edição, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Conjecturas e Refutações**. Brasília, UNB, 3ª edição, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Conhecimento Objetivo - Uma abordagem evolucionária**. EDUSP, São

Paulo, 1975.  
PRIGOGINE, YL Y A. **O fim das certezas**. São Paulo, UNESP, 1996.  
\_\_\_\_\_. **A nova aliança**. Brasília, UNB, 1997.  
RUELLE, David. **Acaso e Caos**. São Paulo, UNESP, 1993.  
SANTOS, Boaventura. **A Crítica da Razão Indolente - contra o desperdício da experiência**.  
São Paulo, Cortez, volume 1, 2000.

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA**                    **MÉTODOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA EMPÍRICA**  
**Disciplina Comum – MESTRADO E DOUTORADO**  
**PROFESSOR**                    Belmiro do Nascimento João  
**HORÁRIO**                        2ª Feira das 19:00 às 22:00 horas  
    3ª Feira das 09:00 às 12:00 horas

#### **EMENTA**

**Conceitos Básicos sobre Pesquisa Científica** : . Construção, Estimação e Validação de Modelos. Descrição do Universo e/ou Fenômeno de Estudo e Delineamento da Pesquisa. Levantamento dos Dados : O Problema da Amostragem Representativa. Organização , Processamento e Representação dos Dados. **Métodos Quantitativos** : Análise Exploratória de Dados. Inferência Estatística : estimação pontal e por intervalos. Comparação de Populações. Análise e Projeção de Tendências : Regressão e Modelos Econométricos. Introdução a Data Mining : Componentes Principais , Classificação e Análise de Conglomerados.

**OBJETIVOS.** Esta disciplina procura fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia utilizada na pesquisa empírica bem como alguns dos tratamentos estatísticos mais usados na análise de dados socioeconômicos. Os tratamentos estatísticos e as medidas derivadas são ilustrados mediante a resolução de exemplos concretos, no computador, com base em dados secundários (Censos, Economatica, Banco Mundial , UNDP e outros) usando, basicamente, os softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bussab, W.; Morettin, P. : Métodos Quantitativos, Atual Editora ,1997.  
Bussab, W de O . *Introdução à Análise de Agrupamentos*. 9º Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística. IME – USP. 1990.  
Bussab, W de O. e Morettin, P. *Estatística Básica (Métodos Quantitativos para economistas e Administradores)* . São Paulo: ATUAL, 1981  
Carvalho, L. : Data Mining , Erica Ed. 2001.  
Carvalho, J. A .M. et alii. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. ABEP. 1998.  
Crivisqui, Eduardo. *Seminário de Métodos Estatísticos Multivariados Aplicados às Ciências Humanas*. IE – UNICAMP. Campinas. 31 Julho a 07 de Agosto de 1998  
De Hoyos, A. : Análise Exploratória , apostilha 1990.  
Hoffmann, Rodolfo. *Estatística para Economistas*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.  
Jannuzzi, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações*. Alinea Editora, 2001.  
Toledo, G.L. e Ovalle, I.I. *Estatística Básica*. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 1985, cap.7.

UNDP. *Human Development Report*, 2003.

**Obs. :** **Economatica** é basicamente um software para análise e banco de dados sobre indicadores económicos, negócios, mercado de dinheiro, acciones, finanzas internacionales, productos, sic, noticias Información financiera de más de 1700 empresas de todo el mundo, incluyendo reportes financieros, cotización de acciones, noticias, productos por SIC, etc.

## **JUSTIFICATIVA**

A nossa civilização está passando por um momento de intensas, aceleradas e surpreendentes transformações que fazem parte da transição da Era da Informação e da Comunicação. As organizações educacionais de vanguarda estão cientes da necessidade de utilizar os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TI e TC) de forma cada vez mais intensa e eficiente para poder facilitar toda pesquisa relacionada com a aquisição e processamento e representação de conhecimento. Nesta disciplina estaremos abordando os princípios e a técnicas básicas por trás de toda pesquisa empírica indispensável para todos aqueles que tanto no nível acadêmico quanto organizacional precisam saber como processar dados para transformar eles em informação e como transformar informação para convertê-la em conhecimento. Para facilitar e direcionar a aprendizagem as aulas serão teórico praticas com a utilização de dados reais , e dos softwares ECONOMATICA, MINITAB, e SPSS.

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA**                      **METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO**

**Disciplina Obrigatória MESTRADO**

**PROFESSOR**                      Neusa Maria Bastos F. dos Santos

**HORÁRIO**                         3ª Feira das 09:00 às 12:00 horas

## **EMENTA**

Compreender as dimensões sociais relacionadas à produção do conhecimento em Administração, discutindo a relação da teoria e pesquisa, bem como os procedimentos básicos da pesquisa social. Formular um projeto de pesquisa a partir da identificação do problema e as etapas subsequentes tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado.

## **OBJETIVOS**

1. Discutir a relação entre teoria e pesquisa em Administração e as determinações sociais desse processo.
2. Elaborar um projeto de pesquisa tendo em vista a dissertação de mestrado a partir da discussão das etapas da investigação e dos instrumentos necessários a sua realização.

## **JUSTIFICATIVA**

A produção do conhecimento em um curso de pós-graduação constitui sua atividade nuclear e é a pesquisa que viabiliza esse processo. Para dominá-lo o aluno necessita não apenas conhecer a epistemologia da Administração, mas também apropriar técnicas e instrumentos de pesquisa, consolidados no planejamento e execução do projeto de pesquisa. Essa disciplina é instrumental, pois com ela pretende-se que o mestrando conheça todas as etapas da pesquisa e sua operacionalização. Com esse domínio pretende-se que o aluno seja capaz de produzir um conhecimento de qualidade, adequado a realidade brasileira.

## **PROGRAMA**

1. Introdução – A produção do conhecimento nas Ciências e Ciências Sociais
2. A Pesquisa em Administração
3. A formulação do problema de pesquisa em Administração e sua objetivação
4. O projeto de pesquisa e suas etapas de operacionalização
5. A formulação das hipóteses e as variáveis de pesquisa
6. Tipos de pesquisa: quantitativa e qualitativa, o estudo de caso
7. A produção dos dados e os instrumentos de pesquisa
8. O projeto de pesquisa na elaboração da dissertação de mestrado
9. A bibliografia e suas normas técnicas.

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência - Introdução ao jogo e suas regras, 2a. Ed., São Paulo: Ed. Loyola, 2000
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo, Lisboa: Edições 70, 1995
- BARROS, Aidil J. da S. & LEHFELD, Neide A. de S. Fundamentos da Metodologia Científica – um guia para a iniciação científica. 2ª ed., São Paulo: Makron Books, 2000
- BECKER, Howard S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais, 4ª ed., São Paulo: HUCITEC, 1999
- CERVO, Amado L. & BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica, 5ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002
- CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. Saber Preparar uma Pesquisa - definição, estrutura e financiamento, São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1994
- COOPER, Donald R. & SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração, 7ª ed., Porto Alegre: BOOKMAN, 2003
- De BRUYNE, P. Et al. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977
- DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico, São Paulo: Atlas, 2000
- \_\_\_\_\_ Complexidade e Aprendizagem, São Paulo: Atlas, 2002
- \_\_\_\_\_ Introdução à Metodologia da Pesquisa, São Paulo: Atlas, 1983
- ECO, Humberto. Como se Faz uma Tese, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia, 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 1990
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica - teoria da ciência e prática da pesquisa, 14ª.ed. revista, Petrópolis: Vozes, 1997, 2ª parte: a prática da pesquisa
- LAVILLE, Christian. e DIONNE, Jean: A Construção do Saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas, Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa - Uma introdução, São Paulo: EDUC, 1996
- MAZZOTTI-ALVES, A J. & GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa, São Paulo: Pioneira, 1998
- NONAKA, I. & TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa – como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação, Rio de Janeiro: Campus, 1997
- PÁDUA, Elisabeth M. M. Metodologia da Pesquisa - Abordagem teórica -prática, 2ª. ed, Campinas: Papirus, 1997
- QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L.V. Manual de Investigação em Ciências Sociais, Lisboa: Gradiva, 2ª. ed., 1998
- REA, Louis M. & PARKER, Richard A. Metodologia de Pesquisa – Do Planejamento à Execução, São Paulo: Pioneira, 2000
- ROESCH, Sylvia Maria A. Projetos de de Estágio e de Pesquisa em Administração, 2ª ed., São

Paulo: Atlas, 1999  
RUDIO, Franz V. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, 26ª ed., Petrópolis, Ed. Vozes, 1999  
SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico, 27a. Ed., São Paulo, 2000  
TACHIZAWA, Takeshy e MENDES, Gildásio. Como Fazer Monografia na Prática, 5ªed., Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2000  
THIOLLENT, Michel. Pesquisa-Ação nas Organizações, São Paulo: Atlas, 1997  
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, 3aa ed., São Paulo, Atlas, 2000.

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA** SEMINÁRIO GERENCIADO A INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
**Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos – MESTRADO E DOUTORADO**  
**PROFESSOR** Arnaldo José de Hoyos Guevara  
**HORÁRIO** 3ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

#### **EMENTA**

**Fundamentos** : Explorando o Futuro, Grandes Transformações e Megatendências. Governança e Cidadania Planetária. Forças de mudança, visão e evolução ecossistêmica. Metas e desafios do Milênio e a Crise Socioambiental. O Triple Bototom Line e os Avanços na Responsabilidade Social e Ambiental . Mercado Ético, e Novos Indicadores de Riqueza. . **Metodologias** : Gestão de Inovação , Desenvolvimento de Indicadores, Metodologias Prospectivas.

#### **OBJETIVO**

Se familiarizar com as Megatendências e Macrotransições atuais e estudar Novas Gerações da Gestão de Inovação visando uma sustentabilidade mais integral se preparando em particular para o Sexto Congresso Internacional de Inovação ICIM2009 que acontecerá na PUCSP e que tem como tema: Gestão de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável ( [www.pucsp.br/icim](http://www.pucsp.br/icim))

#### **PROGRAMA GERAL :**

Modulo I ) Megatendências , Cenários, e Grandes Desafios.  
Plano B2.0, B3.0 ( L. Brown ). Macro transições ( E. Laszlo ) e o Projeto Milênio.  
Da Sociedade do Conhecimento a Sociedade da Consciência.  
Modulo II ) Gestão da Inovação.  
Manual de Oslo, Novas e Futuras Gerações de Inovação. Flow , Presença , Consciência Gestadora e Ecologia Integral.  
Tecnologias Emergentes.  
Modulo III ) Inovação visando Sustentabilidade  
Tópicos do ICIM2009 ([http://www.pucsp.br/icim/ingles/main\\_topics/index.html](http://www.pucsp.br/icim/ingles/main_topics/index.html) )  
Consciência e Desenvolvimento Sustentável.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, F. *Os Desafios da Sustentabilidade*, Elsevier, 2007.  
AUBURDENE , P. *Megatrends 2010: The Raise of Conscious Capitalism* , Hampton Roads , 2005.  
BECK,D.E. & COWAN,C.C., *Spiral dynamics: mastering values, leadership and change*, Blackwell, 1996.

- BROWN, Lester *Plan B 2.0: Rescuing a Planet Under Stress and a Civilization in Trouble* Earth Policy Institute, 2007.
- \_\_\_\_\_ *Plan B 3.0: Mobilizing to Save Civilization*, Earth Policy Institute, 2008.
- CAPRA, Fritjof. *A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. 6.ed. São Paulo: Cultrix, 2001
- \_\_\_\_\_ *As Conexões Ocultas: Ciência para uma Vida Sustentável*, Cultrix, 2003
- CSIKSZENTMIHALYI, M. *Creativity : Flow and the Psychology of Discovery and Invention*. New York: Harper Perennial , 1996
- CASTELLS, Manuel. *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, Vol I A Sociedade em Rede, Vol II O Poder da Identidade, Vol III Fim de Milênio, Tempo de Mudança* . Editora Paz e Terra, 1999.
- CORAL, E., OLIGARI, A., ABREU, A.F. *Gestão Integrada da Inovação*. São Paulo: Atlas, 2008
- CORNISH, W. *Futuring, The Exploration of the Future*. WFS, 2004.
- DE HOYOS, A., DIB, C. *Da Sociedade do Conhecimento a Sociedade da Consciência. Princípios, Práticas e Paradoxos.*, Saraiva, 2007
- DE HOYOS, A. et al. *Tecnologias Emergentes : Organizações e Educação*. Cenage, 2008
- DE HOYOS, A. et al. *Consciência e Desenvolvimento Sustentável nas Organizações*. Campus, 2008 .
- DE MASI, D. *O Ócio Criativo* - Rio de Janeiro - Sextante - 2000
- DUPAS, G. *Economia Global e Exclusão Social; pobreza, emprego, estrado e o futuro do capitalismo*. Paz e Terra, 1999.
- DOWBOR, L. *A Reprodução Social* – Rio de Janeiro, Vozes, 2003.
- DOWBOR, L. et al - *Os Desafios da Globalização* – Petrópolis (RJ), Vozes, 1998\_
- \_\_\_\_\_ - *Democracia Econômica* , BANCO DO NORDESTE , 2007.
- DRUCKER, P. *A sociedade pós-capitalista* – São Paulo, Pioneira, 1999;
- ESBORN-HARGENS, S. ZIMMERMAN, M. *Integral Ecology* , Integral Books, 2009.
- ISAACS, W. *Dialogue and the art of thinking together; a pioneering approach to communicating in business and in life*, Currency, 1999
- GADREY, J., JANY-CATRICE, F. *Os Novos Indicadores de Riqueza*, E. SENAC , 2006
- GARNER, G. *Inspiring Progress: Religions' Contributions to Sustainable Development*, WWI, 2006.
- GLENN, J, GORDON, T. *State of The Future 2009* , Millennium Project , 2009
- \_\_\_\_\_ *Futures Research Methodology 3.0* , Millennium Project, 2009
- GODET, M. *Creating Futures. Scenario Planning as a Strategic Management Tool*, Economica, 2006.
- HAMEL, G. *Future of Management*, HBS Press Book , 2007
- HAWKIN, P. et al, *Capitalismo Natural*, Cultrix 2002.
- HENDERSON, H. *Construindo um Mundo onde todos ganhem* – São Paulo, Cultrix, 1998.
- HENDERESSON, H. , *Alem da Globalização*, Cultrix, 2003.
- HENDERSO, H. et Al. *Calvert-Henderson Quality of Life Indicators*. CALVERT GROUP , 2000.
- HINES, A., BISHOP, P. *Thinking about the Future; Guidelines for Strategic Foresight*, Social Technologies , 2006.
- HOCK, D. *O Nascimento da Era Caórdica*, Cultrix, 2000.
- JAWORSKI, J. *Sincronicidade* , Best Seller 2000.
- LAND, G. & JARMAN. *Ponto de Ruptura e Transformação*. Cultrix, 1990.
- LAZLO, E.. *Macrotransição: o desafio para o terceiro milênio*. São Paulo: Axis Mvndi, 2001.
- \_\_\_\_\_ *Science and the Akashic Field* , Inner Traditions, 2004
- LESSER, E. *Knowledge and Social Capital; foundations and applications*, Butteworth-Heinemann Ltd, 2000.
- LÉVY, P. *O Fogo Libertador*, Iluminarias, 2000.

- LINDGREN, M., BANDHOLD, H. *Scenario Planning . The Link between future and Strategy* , Palgrave, 2003.
- MORIN, E. *O Método 6 : Ética* , 2004.
- MOTTA, F.C. *Transformação Organizacional- a ciência e a prática de inovar*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.
- NAISBITT, John - *High Tech, High Touch – a tecnologia e a nossa busca por significado* – São Paulo, Cultrix, 2000
- PEYEREFITTE, A., *A Sociedade da Confiança; ensaio sobre as origens e a natureza do desenvolvimento*, Topbooks, 1999.
- PRIGOGINE, I., STENGERS, I. , *A Nova Aliança*, UNB, 1997
- RENNER, M. *Green Jobs Working for People and The Environment*, WWI, 2008
- RIFKIN, J. *A era do acesso* – São Paulo, Makron Boks, 2002;
- RIFKIN, . *A economia do hidrogênio* – São Paulo, Makron Boks, 2003
- ROTHWELL, R. *Towards The Fifth-Generation Innovation Process*, International Marketing Review, Vol. 11 No. 1, 1994
- SANTOS, M. *Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência global*. Rio de Janeiro, Record, 2000;
- SANTOS, M et al *Fim de Século e Globalização* – São Paulo, Hucitec, 1997
- SENGE, P. et al *Presença, Propósito Humano e o Campo do Futuro*, Cultrix 2007.
- STRANNGE, T. BAYLEY, A. *OECD-Insights: Sustainable Development. Linking Economy, Society, Environment*. OECD , 2008.
- STERN, N. *The Economics of Climate Change* , Cambridge, 2007.
- TANAKA, N. et al . *OSLO MANUAL : Guidelines for Collecting and Interpreting Innovation Data, 3<sup>rd</sup> ed*. OECD, 2005
- TID, J. , BESSANT , J. *Managing Innovation : Integrating Technological, Market and Organizational Change 4<sup>th</sup> ed*. Wiley , 2009.
- WEISBORD, M. *Future Search; an action guide to finding common ground in organizations & Communities*, Berret-Koehler, 1996.
- WILBER, K., *Uma Teoria de Tudo*, Cultrix, 2003.
- WORLD WATCH INSTITUTE *State of The World 2009*. WWI, 2009
- \_\_\_\_\_, *Vital Signs 2009*, WWI 2009

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA**                      **GESTÃO DE REDES SOCIAIS E PARCERIAS**  
**Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos – MESTRADO E DOUTORADO**  
**PROFESSOR**                      Luciano Antonio Prates Junqueira  
**HORÁRIO**                         3ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

#### **EMENTA**

As organizações se articulam em redes sociais para inovar e acumular capital social, construindo um saber que possibilite interferir na consolidação do poder local. As redes sociais, nesse processo, desempenham um papel central, tanto na articulação do poder, como no compromisso com as mudanças sociais. O poder horizontalizado e descentralizado tem como proposta mudar práticas e integrar ações que favoreçam a inclusão social. A parceria entre organizações do terceiro setor, estado e sociedade civil, caracteriza a gestão social como a interação entre esses diversos atores, que privilegiam o coletivo e os direitos sociais.

#### **BIBLIOGRAFIA**



ARENDR, Hannah. O que é Política, 5ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004

AUSTIN, J. A. Parcerias – fundamentos e benefícios para o terceiro setor, São Paulo: Futura, 2001

BERGER, P.L.; Luckmann, T. A Construção Social da Realidade, Petrópolis, Vozes, 1973

BOURDIEU, Pierre, Escritos de Educação, NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. (orgs.). Petrópolis: Ed. Vozes, 1998, p. 65 – 79

CANÇADO, A. C. et al (org.) Os Desafios da Formação em Gestão Social. Palmas-TO; Provisão 2008 p. 87-103; 219 -239

CAVALCANTI, Marly (org.) Gestão Social, Estratégias e Parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidade para o Terceiro Setor, São Paulo: Editora Saraiva, 2006

CODINA, P. L. S. ; DÍAZ, C. J. D. La Revolución contemporánea del saber y la complejidad social: hacia unas Ciencias Sociales de nuevo tipo. Buenos Aires: CLACSO, 2006

COHEN, E.; FRANCO, R. Gestão Social: Como obter eficiência e impacto nas políticas sociais? Brasília: ENAP, 2007

DABAS, E.; NAJMANOVICH, D.(org.) Redes. El Lenguaje de los Vínculos, Buenos Aires, Paidós, 1994

DIAS, L. C.; SILVEIRA, R. L. L.( org.) Redes, sociedades e territórios, 2ª. ed., Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007

DOWBOR, L. A Reprodução Social - Propostas para uma Gestão Descentralizada, Petrópolis, Ed. Vozes, 1998

ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994

ELIAS, N.; SCOTSON, J.L. Os Estabelecidos e os Outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000

FISCHER, R.M.; FALCONER, A P. Desafios da parceria governo e terceiro setor, Revista de Administração, São Paulo, v.33, n.1, p.12-19, jan./mar. 1998

FISCHER, Rosa Maria. O desafio da colaboração: práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor, São Paulo: Editora Gente, 2002

FISCHER, Tânia (org.) Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002

FLEURY, Sonia; OUVENEY, Assis M. Gestão de Redes: a estratégia de regionalização da política de saúde, Rio de Janeiro: editora FGV, 2007

GOHN, Maria da Glória. O protagonismo da sociedade civil – movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. 2ª. ed., São Paulo: Cortez, 2008

INOJOSA, Rose M. Redes de compromisso social, RAP Rio de Janeiro 33(5) : 115-142, set/out 1999

INOJOSA, R ; JUNQUEIRA, L.A P. Práticas e saberes: desafios e inovações em gestão social, O&S , v.15 – No. 45, abril/junho 2008, p. 171 - 180

\_\_\_\_\_. O Setor Saúde e o Desafio da Intersetorialidade, São Paulo, Cadernos FUNDAP, No. 21, 1997:156-154

JUNQUEIRA, Luciano A.P. Gestão social: organização, parceria e redes sociais. In: CANÇADO, A. C.; SILVA Jr, J. T.; SCHOMMER, P. C.; RIGO, A.S. Os desafios da formação em gestão social (orgs.). Palmas- TO: Provisão, 2008, p. 87 -103.

\_\_\_\_\_. Organizações sem fins lucrativos e redes na gestão de políticas sociais, Caderno de Administração PUC-SP, No. 3, 2000, pp. 101-126

\_\_\_\_\_. Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde, Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, 34(6): 35-46, nov./dez. 2000

\_\_\_\_\_. A gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor, Saúde e Sociedade, APSP, FSP/USP, São Paulo, v. 13, n. 1, p.25-36

JUNQUEIRA, L. A. P.; MISOCZKY, M. C.( org.) Redes sociais. RAP - Rio de Janeiro 43(5): 997-1210, set./out. 2009

- KLIKSBERG, Bernardo. O Desafio da Exclusão - Para uma Gestão Social Eficiente, São Paulo. Edições Fundap, 1997
- MARQUES, E. C. Redes sociais, Instituições e Atores Políticos no governo da Cidade de São Paulo, São Paulo: Annablume: Fapesp, 2003
- MARTES, A. C. B.(org.) Redes e Sociologia Econômica. São Carlos: EdUFSCar, 2009
- MORGAN, Gareth. Imagens da Organização, São Paulo: Atlas, 1996
- PEREZ, C.; JUNQUEIRA, L. A. P. ( orgs.) Voluntariado e Gestão das Políticas Sociais, São Paulo: Futura, 2005
- PIMENTA, S.M.; SARAIVA, L. A. S.; CORRÊA, M. L. (orgs.) Terceiro Setor: dilemas e polêmicas. São Paulo: Saraiva, 2006
- PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas ed., 1996
- RICO, E. de M.; RAICHELIS, R. ( orgs.) Gestão social uma questão em debate. São Paulo: EDUC/IEE. 1999
- SCHERER-WARREN, I. Redes e movimentos sociais. 3ª. ed., São Paulo: Edições Loyola, 2005
- SCHUSCHNY, A. La Red y el futuro de las organizaciones, 1ª. ed., Buenos Aires: Kier, 2007
- TENÓRIO, Fernando G. Um espectro ronda o terceiro setor, o espectro do mercado: ensaios de gestão social, 2ª. ed., Ijuí, SC: Ed. Injuí, 2004
- TOBAR, F.; PARDO, C.F. Organizaciones Solidarias – Gestión e innovación en el Tercer Sector, Buenos Aires: Lugar Editorial S.A., 2001. p. 25 - 96
- VÉRAS, Maura P B. (org.) Por uma Sociologia da exclusão social: o debate com Serge Paugam, São Paulo: EDUC, 1999
- VILLASANTE, Tomás R. Redes e Alternativas – Estratégias e estilos criativos na complexidade social, Petrópolis,RJ: Vozes, 2002
- WANDERLEY-BELFIORE, M. et al. (orgs.) Desigualdade e a questão social, São Paulo: EDUC, 1997
- WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva, 4ª. ed., vol. 1 e 2 , Brasília: Editora UNB, 1999. v. 1 p. 13 – 35 (conceitos básicos e poder); v. 2 p. 187 – 198 (poder e dominação)

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA** O INVESTIMENTO NA ESTRUTURA COMPETITIVA DAS ORGANIZAÇÕES

**Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento – MESTRADO E DOUTORADO**

**PROFESSOR** Fabio Gallo

**HORÁRIO** 3ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

### **OBJETIVO**

O processo de integração das economias, aliado a velocidade dos avanços da informação tecnológica, provoca profundas mudanças, aumentando a mobilidade dos capitais entre as nações. Neste ambiente econômico os países emergentes na busca de sua integração econômica abrem suas economias para receberem capitais. Quanto mais bem estruturado for o seu mercado de capital, mais fácil será a captação de recursos externos e dentro do próprio país.

Por outro lado, no ambiente competitivo que as empresas vivem na atualidade, há a necessidade de cada organização manter sua própria estratégia competitiva. O desenvolvimento explícito dessa estratégia pode ocorrer por meio do processo de planejamento da organização. Como nos ensina Porter o desenvolvimento de uma estratégia competitiva determina o modo como a organização irá atuar no ambiente competitivo, quais suas metas e políticas necessárias para realizá-las. Este desenvolvimento consiste em relacionar a empresa com o seu meio de atuação,

ou seja, relacionar a empresa com a indústria ou com as indústrias em que ela compete, de modo a compreender a concorrência e assim identificar as características estruturais que possibilitam a formulação de estratégias na busca de vantagens competitivas.

No planejamento estratégico da organização é parte essencial planejar suas políticas de investimento, financiamento e dividendos. Sendo que a obtenção de recursos mais baratos e com maior facilidade por parte das empresas permite competir de maneira mais adequada, aumentar sua produtividade e gerar mais empregos. Entre outros, os fatores aqui apontados são essenciais para o desenvolvimento de uma nação.

O curso objetiva dar aos alunos uma visão aprofundada do processo de investimentos. Permitindo o conhecimento da estrutura e funcionamento do mercado financeiro e em particular o mercado de capitais no Brasil.

Ao final do programa, os alunos deverão possuir conhecimentos sobre as principais características, operações e atuações dos agentes no mercado de investimento. Composição e administração de carteiras. Fatores e mensuração do risco e atuação para sua administração no mercado de fundos em particular e de investimentos em geral.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Livro texto: "INVESTMENTS" - BODIE, KANE e MARCUS – 8th. McGraw-Hill Irwin. 2010  
PORTER, MICHEL. Estratégia Competitiva. 1a. Ed. Campus. 2005  
SÉRIO, LUIZ C. DI e VASCONCELOS, MARCOS A. Estratégia e Competitividade Empresarial. 1a. Ed. Saraiva. 2008  
ELTON, GRUBER and BROWN. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. 9th. Wiley. 2009  
REILLY, F. and BROWN, K. Investment Analysis and Portfolio Management. 8th. Thomson-Southwestrn. 2008  
HULL, John C. Options, Futures and Other Derivatives. 7th edition, Pearson/Prentice-Hall, 2008.  
HULL, John C. Fundamentos dos Mercados de Futuros e Opções. 6a. ed., BM&F, 2010.  
MARINS, André. Mercados Derivativos e Análise de Risco. Vol.1 e 2. 2ª. Ed. AMS Editora, 2009.  
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 9. ed. Atlas, 2009.  
CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. Mercado de Capitais. 7ª Ed., Campus, 2008.  
MELLAGI FILHO, Armando; MISUMI, Jorge Y. Mercado financeiro e de capitais. 6ª.Ed. Atlas, 2005.  
SECURATO, José Roberto. Cálculo Financeiro das Tesourarias. 4.ed. Saint Paul Institute, 2008.  
SHILLER, Robert J. Exuberância irracional. São Paulo: Makron, 2000.

\*\*\*\*\*

<b>DISCIPLINA</b>	<b>MARKETING DE SERVIÇOS E ENDOMARKETING</b>
<b>Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento – MESTRADO E DOUTORADO</b>	
<b>PROFESSOR</b>	Alexandre Luzzi Las Casas
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

### **EMENTA**

Proporcionar conhecimentos de administração e marketing de serviços; analisar as características principais e aplicações; analisar as diferenças na comercialização de intangíveis; estudar as variáveis de comercialização e funções da administração de serviços. Avaliar a teoria e prática do endomarketing nas organizações.

### **OBJETIVOS:**

O curso visa abordar os diferenciais no composto mercadológico e na prática da administração

de serviços.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração e Marketing Na Área De Serviços
2. O Composto de Serviços
3. Estratégia de Marketing de Serviços
4. Serviços Profissionais
5. Serviços que Adicionam Valor a Tangíveis
6. Distribuição de Serviços
7. Venda Pessoal e Comunicação
8. Administração e Avaliação de Serviços
9. Endomarketing: teoria e prática

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. *Marketing de Serviços.*, 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.  
*Qualidade Total em Serviços.* 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
ZEITHMAL, Valarie, BITNER, Mary Jô. *Services marketing.* New York:Mc Graw-Hill, 2000

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LOVELOCK, Christopher. *Principles of service marketing and management.* New Jersey: Prentice Hall, 1999.  
KURTZ, David, CLOW, Kenneth. *Services marketing.*,2ed. New York: John Wiley e Sons, 1998  
**BERRY, Leonard, PARASURAMAN. *Serviços de marketing.* São Paulo: Maltese, Norma, 1992.** Complementar  
BERRY, Leonard. **Discovering the soul of service.** New York: Free Press, 1999.  
LOVELOCK, Christopher.**Services marketing.** New Jersey: Prentice Hall,1990  
LOVELOCK, Christopher ; WRIGHT, Lauren. **Serviços: marketing e gestão.**São Paulo: Saraiva, 2001.  
KOTLER, P. BLOOM, Paul. **Marketing para serviços profissionais.** São Paulo: Atlas, 1988.  
WILSON,Aubrey. **The marketing of Professional services.**London: Mc-Graw-Hill, 1972.  
DENTON, Keith.**Qualidade em serviços.** São Paulo: Makron,1990.  
STERNE,Jim.**Customer service on the Internet.** New York:John Wiley, 1996.  
ARTZ,Nancy. **301 Great Customer Services Idea.** Boston: Goldhirsh, 1997.  
JOHNSTON, Robert;CLARK, Graham. **Administração de operações de serviço.** São Paulo: Atlas, 2001.  
KURTZ, David; CLOW, Kenneth. **Services marketing.**New York: John Wiley, 1998.  
BATESON, John, HOFFMAN, Douglas. **Marketing de serviços.** Porto Alegre: Bookman, 2001.  
HESKETT, James; SASSER, Earl; SCHLESINGER, Leonard. **Lucro na prestação de serviços.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.  
MARTIN,William. **Quality Customer Service. 4th edition.**new York:CrispLearning,2001.  
GEE, Val, GEE, Jeff.**The customer service training tool kit.** New York: McGraw-Hill, 2000.  
LOVELOCK,Christopher; WRIGHT, Lauren. **Principles of service marketing and management.**New Jersey: Prentice-Hall, 1999.  
LOVELOCK,Christopher; WRIGHT, Lauren. **Serviços: marketing e gestão.**São Paulo: 2001.  
CAPODAGLI, Bill @ JACSON, Lynn.**The Disney Way Fielbook.**New York, McGraw-Hill, 2001.  
CAPODAGLI, Bill @ JACSON, Lynn. **O estilo Disney.** São Paulo: Makron, 2000.  
BERRY, Leonard, PARASURAMAN, A. **Serviços de marketing.**São Paulo: Maltese-Norma, 1992.  
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing.**São Paulo: Atlas, 2006.

- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios e casos**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de varejo**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Novos rumos do marketing (org.)** São Paulo: Atlas, 2001.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de seguros**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Inovação e diferenciação em marketing**: São Paulo: Saraiva, 2007.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. (org.) **Marketing bancário**. São Paulo: Saint Paul, 2007.
- GIANESI, Irineu; CORREA, Henrique. **Administração estratégica de serviços**. São Paulo: Atlas, 2007.
- WAUGH, Troy. **101 estratégias de marketing para empresas de serviços**. São Paulo: Atlas, 2005.
- ALBRECHT, Karl. **Revolução nos serviços**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- CARLZON, Jan. **Moments of truth**. USA: Publication data, 1987.
- CLARKE, Greg. **Marketing de serviços e resultados**. São Paulo: Futura, 2001.
- ZEITHAML, Valarie; BITNER, Mary Jô. **Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA** SEMINÁRIO DE PESQUISA II  
**Disciplina Eletiva DOUTORADO**  
**PROFESSOR** Leonardo Nelmi Trevisan  
**HORÁRIO** 4ª Feira das 8:00 às 12:00 horas

#### **EMENTA**

Estes seminários serão espaços de debate coletivo a serem criados para realizar o debate de temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências do mercado e da economia em geral.

#### **Objetivo**

Discutir temas relevantes que permitam aos mestrandos e doutorandos acompanharem as tendências predominantes na conjuntura econômica, política e social. Com isso pretende-se oferecer aos alunos espaços de discussão e atualização.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para o seminário

\*\*\*\*\*

**DISCIPLINA** TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES  
**Disciplina Obrigatória MESTRADO**  
**PROFESSOR** Arnaldo Nogueira

## HORÁRIO

4ª Feira das 9:00 às 12:00 horas

## OBJETIVO

Como a administração é uma atividade exercida em organizações, e também a pesquisa e a reflexão ocorrem freqüentemente tendo organizações como unidade de análise, é fundamental que o estudo do que se acumulou a título de conhecimento organizacional seja apresentado a pós-graduados. O curso adotará uma abordagem tópica ou temática, tratando dos principais temas que ocupam a área organizacional, procurando contextualizá-los em termos de seu desenvolvimento histórico. Sempre que se justificar as preocupações com o desenvolvimento de teorias serão referidos a problemas práticos da gestão de organizações.

## BIBLIOGRAFIA

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia e NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo, Atlas, 1999. Volume 1 – capítulos 1e17.  
HATCH, Mary Jô, **Organization Theory-Modern, Symbolic and Post modern Perspectives**. Oxford, Oxford University Press, 1997.  
MICKLETHWAIT, John e Adrian Wooldridge, **Os Bruxos da Administração-Como entender a Babel dos gurus empresariais**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1998. Capítulos 1,2, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12 e a conclusão.  
SUBIR CHOWDHURY; Peter Senge. C.K. Pralahad e outros, **Administração no Século XXI – O estilo de Gerenciar hoje e no futuro**. São Paulo, Editora Financial Times – Prentice Hall, 2003.  
VASCONCELOS, Flávio Carvalho de e Isabella Freitas de Vasconcelos (orgs.), **Paradoxos Organizacionais; Uma Visão Transformacional**. São Paulo, Editora Thomson, 2004.

\*\*\*\*\*

## DISCIPLINA

## COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento – MESTRADO E DOUTORADO

## PROFESSOR

Francisco Antonio Serralvo

## HORÁRIO

4ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

## EMENTA

Ao introduzir a temática do consumo e do comportamento do consumidor, a disciplina busca estabelecer as origens das investigações na área, refletindo sobre as contribuições da economia, psicologia, sociologia e antropologia, e as formas que o marketing se apropriou dessas contribuições; Analisa os fundamentos que determinam os modelos de comportamento e suas generalizações empíricas; Pondera sobre as principais tendências e transformações que o comportamento do consumidor apresenta no contexto atual e futuro.

## OBJETIVO

Discutir sobre as principais contribuições e modelos voltados para a investigação do comportamento do consumidor, suas tendências e perspectivas futuras com vistas a dimensionar as ações estratégicas do marketing em ambientes de alta competitividades

## BIBLIOGRAFIA

ASSAEL, Henry. *Consumer behavior and marketing action*. 6ª. ed. Cincinnati: South-Western, 1998.  
BERKMAN, Harold W. & et. al. *Consumer behavior*. Chicago: NTC, 1997.  
ENGEL, James F. & et. al. *Comportamento do consumidor*. 8ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.  
GADE, Christiane. *Psicologia do consumidor e da propaganda*. São Paulo: EPU, 1998.  
GOMIDE, Paula I. C. & DOBRIANSKYJ, Lídia N. *Análise experimental do comportamento*. 2ª. ed.

- São Paulo: Edicon, 1998.
- MOWEN, J. & MINOR, M. *Comportamento do consumidor*. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2002.
- PIETROCOLLA, Luci Gati *Sociedade de consumo*. Rio de Janeiro: Global, 2000.
- SCHIFFIMAN, Leon G. & KANUK, Leslie L. *Comportamento do consumidor*. 6ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- SILVERSTEIN, Michael J. & STALK JR., George. ed. *Rompendo hábitos de consumo*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- SOLOMON, Michael R. *O comportamento do consumidor*. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002

\*\*\*\*\*

<b>DISCIPLINA</b>	<b>ECONOMIA SOCIAL</b>
<b>Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos – MESTRADO E DOUTORADO</b>	
<b>PROFESSOR</b>	Ladislau Dowbor
<b>HORÁRIO</b>	4ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

### **EMENTA**

Trata-se de abordar tanto as dimensões econômicas das políticas sociais, como os novos instrumentos de gestão que estão surgindo. Serão também abordadas as questões de metodologia de pesquisa da economia social.

- 1 – Os avanços tecnológicos e os desequilíbrios sociais
- 2 – Globalização, espaços locais e transformação do "espaço" do desenvolvimento
- 3 - Polarização interna e os novos processos de desequilíbrio
- 4 – O social frente à dinâmica diferenciada dos principais setores do desenvolvimento
- 5 – Dimensões financeiras da economia social
- 6 - A nova hierarquia dos processos de decisão e de gestão social

### **OBJETIVO**

As políticas sociais estão assumindo uma dimensão preponderante na reprodução social. As saúde nos Estados Unidos representa hoje o principal setor da economia. Na realidade, investir no homem constitui hoje o investimento mais significativo. Temos de rever os nossos parâmetros. Na visão tradicional, as atividades produtivas eram consideradas as mais importantes. Hoje se constata, no quadro das metodologias do IDH (Indicadores de Desenvolvimento Humano), que uma vida com saúde, educação, cultura, lazer e segurança constitui o objetivo real de todos, enquanto a lavoura, a fábrica, o banco, constituem *meios* para atingir este objetivo. Surge também, neste quadro, a importância das organizações da sociedade civil, do Terceiro Setor. Trata-se neste curso de apresentar e discutir estas novas tendências ligadas à economia social.

### **METODOLOGIA**

O curso consistirá de uma sessão de organização do trabalho (primeira aula), seguida de sete sessões sobre as grandes tendências atuais, ficando as oito sessões restantes para a discussão de temas preparados pelos participantes. É importante notar que a orientação metodológica está centrada na criação de um espaço de reflexão, com ampla participação de todos.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre a base de trabalhos apresentados no final do semestre, e sobre a exposição de tema correspondente em aula.

## **BIBLIOGRAFIA**

- L. Dowbor e Samuel Kilsztajn – *A Economia Social no Brasil* – Editora Senac, São Paulo, 2001
- L. Dowbor - *A Reprodução Social* - Vozes, Petrópolis, 2002
- Hazel Henderson – *Construindo um mundo onde todos ganhem* – Ed. Cultrix , São Paulo 1996
- David Korten – *O Mundo Pós-corporativo* – Ed. Vozes, Petrópolis, 2002
- Ipea/Pnud - *Relatório sobre o Desenvolvimento Humano no Brasil 1996*
- David Osborne and Ted Gaebler - *Reinventando o governo* - MH Editora, Brasília 1994
- Banco Mundial – *World Development Indicators 2003* – Washington 2003
- Jeremy Rifkin – *A era do acesso* – Makron Books, 2001
- PNUD - *Relatório sobre o Desenvolvimento Humano*, vários anos
- L. Dowbor – *Gestão social e transformação da sociedade* – <http://ppbr.com/ld> , ver em “Artigos Online”